

Projeto: Banco de Fraldas

1. Resumo do Projeto

O Banco de Fraldas é um projeto desenhado essencialmente para permitir o acesso a materiais de absorção de incontinência a pessoas/famílias com carência económica de Portugal.

Consiste numa lógica de suplementação de emergência social, o que auxilia no equilíbrio do orçamento familiar, protege a saúde daqueles que utilizam fraldas diariamente, sem gerar a dependência do apoio, uma vez que doamos fraldas equivalentes à utilização média estimada de uma semana.

As fraldas são doadas às famílias, através das instituições sociais e de saúde que as acompanham com a criação de parcerias. Não possuímos contacto direto com as famílias, dado que a articulação é realizada somente com as instituições.

As instituições para beneficiarem das nossas doações necessitam de se tornar parceiras do **Programa de Membros**, pela sequência: (1) inscrição; (2) envio de documentação institucional; (3) reunião de apresentação/integração e (4) assinatura do acordo de membros. A instituição passa a referenciar a necessidade de fraldas dos seus utentes através do link, de acesso a um formulário.

A receção dos pedidos cumpre a seguinte ordem: (a) validação da sinalização; (b) verificação de ordem de pedido *versus* stock de material; (c) reembalamento de fraldas; (d) comunicação à instituição referenciadora para a recolha e (e) entrega de doação com assinatura de declaração.

Cumprimos o Regulamento Geral de Proteção de Dados em relação a instituições, profissionais e beneficiários.

Esforçamo-nos para responder no prazo de um mês às referenciações, para chegar ao maior número de famílias com o menor tempo de espera possível, dada a situação de emergência.

Projeto: Banco de Fraldas

2. Enquadramento

Segundo a INE (2017), as famílias mais atingidas pela pobreza eram constituídas por dois adultos e três ou mais crianças dependentes e as famílias com um adulto e uma criança dependente. Os números assustam: a taxa de risco de pobreza infantil é de 18,9% (1 em 5 crianças); risco de pobreza na população idosa é de 17%; e a taxa de privação material de 17,8% (menores de 18 anos). A Associação Portuguesa de Urologia (2018) refere que 1 em cada 1 em cada 5 portugueses com mais de 40 anos sofre de incontinência urinária. Ainda sem dados para a incontinência fecal no adulto.

Um estudo (Huggies, 2010)¹ sobre a necessidade de fraldas nos EUA e Canadá “Every Little Bottom Study” apresentou como principais resultados: (a) o período de uso de fraldas pode criar stress emocional e financeiro nas mães; (b) a incapacidade de fornecer fraldas tem impacto no bem-estar materno; (c) quando não há fraldas suficientes também as crianças sofrem consequências físicas e emocionais; (d) para poder adquirir fraldas as mães cortam na aquisição de outros bens de primeira necessidade; e (e) revelar esta problemática cria o envolvimento de outras mães e da comunidade.

Um outro estudo Smith *et alii* (2013) apresenta como principais conclusões que um fornecimento adequado de fraldas reduz o stress parental e é um fator crítico para a saúde e desenvolvimento infantil. Recomendam que os profissionais de saúde questionem as famílias sobre esta necessidade e os referenciem para instituições de apoio; assim como a necessidade de realização de mais trabalhos de investigação na área.²

São ainda escassos os estudos relativos à necessidade de fraldas (*diaper need*) em adultos.

¹ <https://nationaldiaperbanknetwork.org/wp-content/uploads/2015/04/huggies-2010-every-little-bottom-study.pdf>

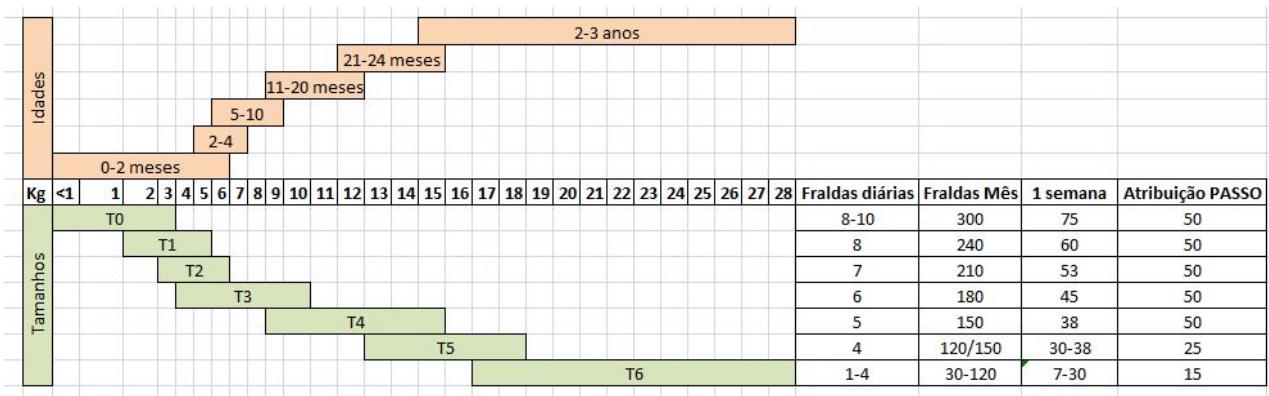
² <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3727676/#>

Projeto: Banco de Fraldas

Deste modo, o Banco de Fraldas permite o acesso a fraldas/pensos de incontinência que têm um grande impacto na saúde e bem estar dos seus utilizadores/cuidadores, assim como aliviar as famílias em momentos de maior fragilidade financeira. “1 em 5”, assim surge a nova lógica - 1 projeto para 5 estratégias:

1. suplementar necessidades
2. capacitar pessoas
3. consciencializar opiniões
4. gerar doações
5. mobilizar comunidades

Assente numa lógica de suplementação, as fraldas que são doadas permitem assegurar uma semana de uso, sendo as quantidades atribuídas estimadas de forma equitativa (média estimada de consumo de fraldas por idade). T0 a T4 = 50 fraldas; T5=25 fraldas; T6=15 fraldas; S, M, L = 30 fraldas. Serão efetuadas no máximo 3 doações anuais a cada família, podendo ser consecutivas.



Havendo um n.º standard de fraldas a distribuir efetuamos o reembalamento das fraldas adquiridas/doadas para uniformização de packs e melhor gestão de stocks.

Projeto: Banco de Fraldas

3. Fatores de Inovação Social

O Banco de Fraldas ainda é uma forma de intervenção pouco explorada em Portugal. Quando se pensa em suprimir as necessidades de famílias carenciadas, cinge-se apenas à doação de bens alimentares, vestuário e material escolar. Não se tem em conta o material de incontinência urinária, o impacto que acarreta no orçamento familiar e a contribuição deste na saúde e bem-estar dos seus utilizadores. O uso de várias horas seguidas com o mesmo material da absorção pode desenvolver de infecções e lesões.

Pela originalidade, acreditamos tratar-se de uma inovação de contexto - a intervenção mais comum entre respostas sociais baseia-se na lógica assistencialista não específica para o produto em questão, todavia, o Banco de Fraldas assenta na lógica de suplementação. Esta consiste em auxiliar as famílias em momentos de maior fragilidade, sem dar asas à criação de dependência. Uma lógica de intervenção inspirada no National Diaper Bank dos Estados Unidos da América, traduzida para a realidade portuguesa e adaptada à capacidade de resposta da PASSO para as solicitações.

O Banco de Fraldas é hoje uma marca portuguesa registada³.

4. Objetivos

Objetivo Global: Aumentar o bem-estar físico, emocional e sócio-económico das pessoas com incontinência, suas famílias e comunidades

Objetivo Específico: Diminuir o impacto da necessidade de fraldas⁴ de pessoas com incontinência ao longo do seu ciclo de vida

³ Instituto Nacional de Propriedade Industrial: Marca Nacional N.º 577179

⁴ Necessidade de fraldas – falta de provimento adequado de fraldas para manter a pessoa limpa, seca e saudável (National Diaper Bank, EUA)

Projeto: Banco de Fraldas

5. Resultados Esperados

- a. Aumento da consciencialização da população/comunidade para a necessidade de fraldas.
- b. Aumento do conhecimento de usuários e seus familiares (pais/cuidadores) sobre os cuidados de higiene íntima e para o uso de fraldas e pensos de incontinência.
- c. Capacitação de profissionais e voluntários sobre a gestão diária dos materiais de absorção da incontinência.
- d. Aumento do n.º de sinalizações avaliadas pela equipa na primeira semana do mês seguinte à referenciação
- e. Aumento da taxa de resposta no máximo de 1 mês às sinalizações validadas
- f. Aumento do grau de satisfação das instituições parceiras para com o projeto

6. Atividades

1. Manutenção logística de armazéns
2. Gestão de parceiros institucionais - Programa de Membros do Banco de Fraldas.
3. Dinamização de website e redes sociais para a divulgação, informação e educação.
4. Desenvolvimento de sessões individuais/comunitárias à população.
5. Desenvolvimento de workshops (incontinência urinária e fecal; materiais de absorção) a profissionais e voluntários.
6. Adaptação de boas práticas internacionais, p.ex: National Diaper Bank.
7. Avaliação de impacto.

Projeto: Banco de Fraldas

7. Calendarização

Com a previsão de duração de mais 1 ano de desenvolvimento, as atividades serão transversais aos 12 meses.

8. Beneficiários diretos e indiretos

Diretos: 300 Pessoas com incontinência urinária ao longo do seu ciclo de vida e família (pais/cuidadores)

Indiretos: 27 Instituições de apoio a famílias carenciadas (IPSS, ONG, Juntas de Freguesia, outras) e dos profissionais envolvidos, mínimo de 2 por instituição, num total de 54 estimados.

9. Recursos afetos ao projeto

9.1 Equipa prevista

1. Coordenação (5h/semana) - organização das operacionalização do projeto, gestão de equipa, gestão de parcerias, monitorização e avaliação, planeamento estratégico de sustentabilidade financeira
2. Enfermeira/o (10h/semana) - avaliação e validação de pedidos, workshops e sessões de educação, consultoria em saúde na produção de materiais informativos/educativos, contactos com beneficiários
3. Técnico Superior de Educação Social (20h/semana) - gestão de pedidos, gestão de armazém, articulação institucional, coordenação de reembalamento, consultoria em saúde na produção de materiais informativos/educativos, contactos com beneficiários

Projeto: Banco de Fraldas

4. Técnico de Marketing e Comunicação (10h/semana) - gestão de conteúdos web, desenvolvimento de website, elaboração de material de comunicação (panfletos, rótulos, questionários); implementação de técnicas de angariação de fundos; desenvolvimento de eventos.

9.2. Materiais/outros

Espaço de armazenamento (estantes e armários), espaço de trabalho, computador, papel A4, impressora/ tinteiros, rolos de película aderente, fita cola, mesas para embalamento.

Fraldas de todos os tamanhos (T0 a T6 de criança e S a L para adulto) e pensos de incontinência (masculino e feminino).

Também há necessidade de transporte nacional de cargas para a doação a membros em outras localizações geográficas.

Necessidade de manutenção de domínio e alojamento de website.

Necessidade de aquisição de software de gestão logística.

10. Possíveis impactos sobre o projeto

Políticos:

- Normas e orientações emanadas pela DGS, OMS e CDC.
- Reorganização administrativa das freguesias com tradução num esforço de desmultiplicação de recursos para adesão a todas as Redes Sociais e Comissões Sociais de Freguesia.

Projeto: Banco de Fraldas

Económico:

- A recuperação económica com maior recetividade da população portuguesa, a vários níveis, para apoiar causas sociais.
- A precariedade económica das famílias mais vulneráveis, que constitui o maior esforço institucional da PASSO para dar resposta às suas necessidades.
- Cenário de corrupção económica com impacto na credibilidade das ONG para angariação de fundos.
- Benefícios fiscais aos doadores, o que é benéfico para a relação WIN-WIN.
- Regularização perante Autoridade Tributária e Segurança Social.
- Contabilidade organizada.
- Contributos para fraldas podem ser financiadas pelo Estado com o novo modelo definido entre o Ministérios da Segurança Social e o da Saúde.

Social:

- Verifica-se o aumento da sensibilização da população para a ajuda as pessoas vulneráveis

Tecnológico:

- Ao nível da propriedade intelectual a PASSO tem validados: registo de marca e imagem institucional e do projeto Banco de Fraldas.
- Há necessidade de atualização de software para uso organizacional.
- São dinamizadas as partilhas e trabalho de equipa em documentos de trabalho em Google drive.
- O recrutamento via plataformas/formulários web.
- Uso de videoconferência (Skype, Google Hangout) gratuitas.
- Necessidade de controlar eventuais comentários discriminatórios em plataformas web.

Projeto: Banco de Fraldas

Legal:

- Tratando-se de uma ONGD a Passo Positivo segue um série de regulamentos obrigatórios para a constituição da organização.
- Cumprimento do Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Ecológico:

- A produção de resíduos domésticos e recicláveis.
- Diminuição da pegada ambiental com o reembalamento de sobras de fraldas que são doadas.
- Há clara dificuldade da manutenção de fraldas reutilizáveis por parte dos beneficiários o que limita a sua doação.
- A PASSO pode beneficiar do ciclo de vida de determinados produtos, excedentes de stock, defeitos de embalamento, como acontece por exemplo com as fraldas.

11. Proteção do Ambiente

A produção de resíduos pela Passo Positivo é essencialmente do foro dos resíduos domésticos e recicláveis. A área de maior impacto ambiental prende-se com o projeto Banco de Fraldas com a atribuição de fraldas descartáveis aos seus beneficiários. Havendo estudos sobre esta temática, já foram elaboradas notícias publicadas via web sobre o equilíbrio entre as fraldas descartáveis e reutilizáveis. A forma que o projeto evidencia para a diminuição da pegada ambiental é o reembalamento de sobras de fraldas que são doadas, de todos os tamanhos. Possibilidade de reciclagem de fraldas descartáveis, diminuindo o impacto ambiental. Conflitualidade entre princípios de sustentabilidade e doações realizadas. Dificuldade da manutenção de fraldas reutilizáveis. Não há interesse dos beneficiários pelas fraldas reutilizáveis. A PASSO pode beneficiar do ciclo de vida de determinados produtos, excedentes de stock, defeitos de embalamento, como acontece por exemplo com as fraldas.

Projeto: Banco de Fraldas

12. Género

Pretendemos promover a igualdade de oportunidade entre todos os géneros, umas vez que as fraldas doadas são para colmatar dificuldades económicas e permitir o acesso a materiais de incontinência de todas as famílias com bebés e pessoas com incontinência urinária.

13. Impactos

Recursos	Atividades	Resultados diretos	Beneficiários	Resultados indiretos			Impacto
				Curto-prazo	Médio-prazo	Longo-prazo	
Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Banco de Fraldas (National Diaper Bank) 	<ul style="list-style-type: none"> X fraldas angariadas e distribuídas 	Famílias carenciadas/ bebés/ pessoas com incontinência	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da capacidade de promoção do bem-estar dos bebés 			<ul style="list-style-type: none"> Aumento do bem-estar dos bebés
Recursos humanos/	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Vizinhos – ajudas técnicas e avaliações de segurança; adaptações das casas 	<ul style="list-style-type: none"> X famílias/ bebés com acesso ao banco de fraldas 		<ul style="list-style-type: none"> Aumento da dignidade e da autonomia das pessoas 			<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do isolamento social

Os resultados diretos, prendem-se ao número de fraldas distribuídas, ao número de famílias e bebés com acesso ao banco de fraldas, ao número de pessoas que beneficiam das nossas formações, ao número de workshops realizados.

Os beneficiários são: as famílias carenciadas/ bebés e pessoas com incontinência; pessoas idosas, pessoas com incapacidade funcional, técnicos e cuidadores; voluntários e profissionais humanitários; alunos e professores.

Os resultados indirectos, podem medir-se a curto, médio e longo prazo. No projecto Banco de Fraldas pode medir-se através do aumento da capacidade da promoção do bem-estar dos bebés; pelo aumento da dignidade e autonomia das pessoas.

Relativamente aos impactos, no banco de fraldas prevê-se o aumento do bem-estar dos bebés; a diminuição do isolamento social.

Até à data, acrescentamos conforto e higiene às vidas de mais de 1200 famílias!

Projeto: Banco de Fraldas

14. Indicadores e Fontes de Verificação

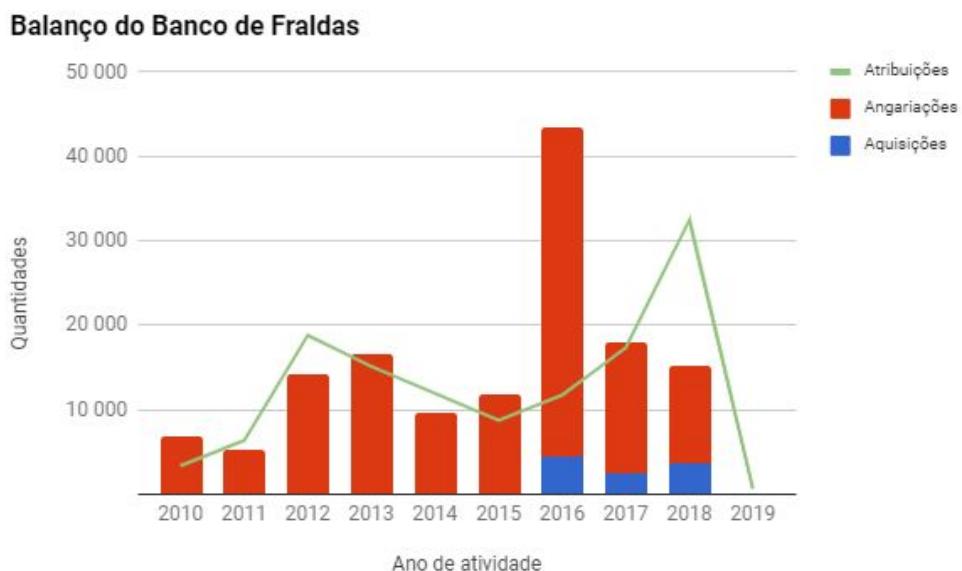
Os principais instrumentos de avaliação usados pela PASSO são os questionários, entrevistas, recolha estatística, observação técnica, aplicados antes e após as atividades (pre post e ex post).

Como principais indicadores temos:

- % pessoas que referem que o projeto tem contribuído para o aumento do seu bem-estar
- % pessoas/familiares que mudam com mais frequência as fraldas no período de apoio de suplementação.
- % de clientes e/ou seguidores que referem ter melhorado o conhecimento sobre as necessidades de fraldas.
- % de clientes e/ou seguidores que pensam no projeto em momentos em que têm excedentes de fraldas/pensos , doando-as.
- % pessoas e familiares com conhecimento para a prática da higiene íntima e uso de materiais de absorção.
- % profissionais de apoio social e voluntários com conhecimento sobre gestão de materiais de absorção

Projeto: Banco de Fraldas

Dados anuais do projeto:



15. Avaliação e monitorização

15.1 Acompanhamento

A principal metodologia de gestão de projetos usada é a *Project Cicle Management*.

Realizam-se reuniões mensais de gestão, trimestrais de avaliação estratégica e reuniões anuais de avaliação global.

Em 2018/2019, através do Prémio Fidelidade Comunidade a organização pode contar com o apoio da empresa Consultora Stone Soup para consolidar as principais ferramentas de avaliação.

Projeto: Banco de Fraldas

15.2 Avaliação Intercalar

Preconiza-se um momento de avaliação intercalar, que engloba o 1º semestre, realizada em Julho.

15.3 Avaliação Final

Na avaliação anual do projeto, além da equipa operacional, participam as instituições do Programa de Membros - alvo de entrevista anual inputs para a Análise SWOT do projeto.

Realiza-se no final de cada ano civil.

16. Escalabilidade e replicabilidade

O projeto tem enorme potencial de replicabilidade, pela metodologia que usa, contudo a nível nacional é de exclusividade da PASSO.

A escalabilidade prevê-se a médio prazo, dependendo apenas da angariação de parceiros mecenáticos que garantam a deslocação das doações em território nacional.

17. Sustentabilidade

O projeto conta já com 8 anos de implementação. Necessitamos de reforçar a nova estratégia de funcionamento, assim como potenciar a eficiência da resposta imediata às solicitações efetuadas pelas instituições, colmatando de imediato as necessidades em períodos de emergência social.